



**Dia Mundial da Osteoporose – 20 de Outubro**

## **ESTUDO DESTACA A CARGA ECONÔMICA DA OSTEOPOROSE NA AMÉRICA LATINA E AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA MELHORAR O ATENDIMENTO**

*Segundo o consenso, a Osteoporose continua significativamente subtratada na América Latina, onde o ônus da doença é substancial e deve aumentar substancialmente com o envelhecimento da população*

*A Americas Health Foundation apoia a publicação do consenso na Archives of Osteoporosis sobre prevenção e tratamento da osteoporose na América Latina*

**WASHINGTON, DC – 15 de outubro de 2018** - A Americas Health Foundation (AHF) anuncia a publicação de um consenso produzido por um painel de especialistas em osteoporose. O painel concluiu que a osteoporose deve ser considerada uma prioridade de saúde pública na América Latina, devido ao enorme impacto na saúde dos pacientes e ao impacto financeiro nos sistemas de saúde e na economia. O artigo, “Consenso: prevenção e tratamento da osteoporose na América Latina - estrutura atual e direções futuras”, atualmente disponível online e a ser publicado na edição de dezembro de 2018 da Archives of Osteoporosis, inclui recomendações para melhorar a prevenção, diagnóstico e tratamento da osteoporose na América Latina.

“O ônus da osteoporose vai disparar na América Latina nos próximos trinta anos e as abordagens atuais para o atendimento são inadequadas”, diz o Dr. Osvaldo Daniel Messina, um dos autores do artigo e reumatologista do Hospital Cosme Argerich e Centro de Pesquisa Clínica IRO em Buenos Aires, Argentina. “Nós delineamos estratégias práticas para melhorar o diagnóstico, o tratamento e prevenir fraturas desnecessárias devido a esta doença tão prevalente”.

De acordo com o painel de especialistas, o ônus da osteoporose na América Latina é substancial e provavelmente crescerá significativamente à medida que a população envelhece. As taxas de fratura de quadril em mulheres com 50 anos ou mais variam de 53 a 443 por 100.000 pessoas e de 27 a 135 por 100.000 pessoas para homens com 50 anos ou mais. No México e no Brasil, o número de fraturas de quadril por ano deve chegar a cerca de 160 mil em cada país até 2050.

O cuidado com as fraturas decorrentes da osteoporose também é extremamente custoso na América Latina. O custo direto da fratura de quadril varia de US\$ 3.100 a US\$ 12.000 por paciente em toda a região. “O México gastou US\$ 480 milhões em tratamentos não farmacológicos para as fraturas mais comuns relacionadas à osteoporose ou osteopenia (um precursor da osteoporose) em 2010, e estima-se que esse custo cresça 42% até 2020”, diz a Dra. Patricia Clark, co-autora e Head de Unidade de Epidemiologia Clínica no HIMFG e da faculdade de Medicina UNAM.

“Apesar da importância do tratamento efetivo na prevenção de fraturas, a osteoporose permanece subtratada na América Latina, onde os sistemas de saúde são fragmentados e carecem de coordenação dentro dos países”, diz a Dra. Monique Chalem, co autora e

reumatologista da Fundação Santafe, em Bogotá, Colômbia. Quase um quarto da população não procura atendimento para osteoporose devido a barreiras geográficas. Além disso, embora tratamentos farmacológicos baratos estejam disponíveis, os pacientes podem encontrar problemas de acesso, dependendo de sua cobertura de seguro, para tratamentos mais especializados que sejam medicamente indicados.

O consenso publicado oferece recomendações em várias áreas-chave, incluindo diretrizes clínicas, diagnóstico, tratamento e programas de saúde, que podem ajudar a prevenir fraturas e melhorar a saúde das pessoas com osteoporose em toda a região. Além disso, os formuladores de políticas de saúde, provedores de seguros (públicos e privados), sociedades médicas, organizações de empregadores, hospitais, instituições de cuidados de longo prazo, pacientes e o público em geral são convocados para ajudar a reduzir o ônus desta doença na América Latina.

“A apatia quanto ao tratamento desta doença é inaceitável”, diz o Dr. Ben-Hur Albergaria, co autor e Professor da Universidade Federal do Espírito Santo, no Brasil . “Os sistemas de saúde precisam tomar medidas reais e decisivas agora para reduzir os custos e impactos desnecessários causados na vida dos pacientes por essa doença tratável. Os profissionais de saúde, os formuladores de políticas e o governo devem considerar seguir as etapas propostas neste documento para resolver esta necessidade médica não atendida.”

“As conclusões deste consenso ressaltam a urgência de abordar a osteoporose no envelhecimento da população da América Latina”, diz Richard Salvatierra, presidente da Americas Health Foundation (AHF). “Estamos satisfeitos com o trabalho desse painel independente e descobrimos que estes consensos servem como uma ferramenta eficaz para impactar a política de saúde na região. Estamos empenhados em trabalhar com as diversas partes interessadas para tornar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da osteoporose uma prioridade dos cuidados de saúde em toda a região.”

A organização e implementação da conferência do consenso foi realizada pela AHF, uma organização independente sem fins lucrativos dedicada a melhorar a assistência médica em toda a região da América Latina. Ela foi apoiada por uma concessão irrestrita da Amgen, empresa líder e pioneira na área de biotecnologia comprometida com a saúde dos ossos.

### **Sobre a osteoporose**

A osteoporose é uma doença sistêmica do esqueleto caracterizada por uma baixa massa óssea e deterioração do tecido ósseo, com conseqüente aumento da fragilidade óssea e suscetibilidade à fratura. As fraturas por fragilidade óssea são a conseqüência mais grave da osteoporose, impondo risco de perda de independência, dor crônica, necessidade de reabilitação e excesso de mortalidade. A osteoporose impõe uma carga muito alta sobre indivíduos, economias e sistemas de saúde em todo o mundo. A carga econômica global da osteoporose deverá aumentar para cerca de US\$ 132 bilhões até 2050.

### **Sobre a AHF**

A AHF é uma organização sem fins lucrativos com sede em Washington, DC, cuja missão é promover a saúde pública nas Américas e melhorar o bem-estar das pessoas trabalhando com parceiros estratégicos no desenvolvimento de iniciativas de educação em saúde, prevenção de doenças e treinamento. A AHF tem foco na melhoria da saúde e no acesso a cuidados em várias áreas prioritárias, incluindo doenças crônicas, oncologia, vacinas e biossimilares.

Para mais informações e para ler o artigo online, visite [www.the-ahf.org](http://www.the-ahf.org).